BOLETIM DA
aepet
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS
JANEIRO 90
EXTRA

AEPET NA GREVE

Durante o movimento grevista dos petroleiros, a Associação dos Engenheiros da Petrobrás reforçou, perante seus associados em todo o País, a tese de que os SINDIPETROS e STIEPs são os legítimos representantes da categoria no trato das questões trabalhistas. A posição da AEPET foi a mesma adotada nas paralisações anteriores: incentivar a participação de seus associados nas assembléias convocadas pelos sindicatos.

A AEPET acompanhou a evolução da greve junto aos seus núcleos regionais diariamente, colhendo informações e analisando os acontecimentos. Nos contatos com representantes dos núcleos em diversas regiões do País a AEPET recebeu denúncias sobre punições aos trabalhadores com cargo de chefia que aderiram ao movimento e posicionou-se de forma contrária a estas medidas em telex expedido à direção da Petrobrás.

Em outro telex a AEPET conclama as direções da Petrobrás e dos Sindicatos a buscarem uma solução negociada para que o impasse seja resolvido o mais rápido possível, lembrando que a greve é um instrumento legítimo dos trabalhadores. A intenção da entidade durante a greve foi a de colaborar com os sindicatos no sentido de que as justas reivindicações dos petroleiros fossem atendidas sem que houvesse prejuízo à sociedade brasileira.

Reproduzimos, a seguir, os dois telex encaminhados pela AEPET à direção da Petrobrás, a todos os sindicatos e aos núcleos regionais. Veja, também, as posições tomadas pelos núcleos da Bahia e de Duque de Caxias.

Telex expedido em 18 de janeiro

A ASSOCIAÇAO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRAS (AEPET), TENDO EM VISTA O ATUAL MOVIMENTO REIVINDICATORIO DOS PETROLEIROS, CONSIDERA QUE:

1- A GREVE EH UM INSTRUMENTO LEGITIMO DOS TRABALHADORES, ASSEGURADO PELA CONSTITUIÇAO.

2- OS SINDICATOS SAO OS REPRESENTANTES DE DIREITO DE TODOS OS PETROLEIROS, SENDO AS ASSEMBLEIAS OS LOCAIS DE DELIBERAÇAO DA CATEGORIA, PARA AS QUAIS CONVOCAMOS TODOS OS ASSOCIADOS DA AEPET A PARTICIPAREM DE FORMA A ASSEGURAR QUE AS DECISOES TOMADAS REFLITAM A POSIÇAO DA MAIORIA.

3- EH NECESSARIA A RECUPERAÇAO DAS PERDAS SALARIAIS OCORRIDAS E DOS PLANOS SALARIAIS PASSADOS, CABENDO SALIENTAR QUE OS EMPREGADOS DE OUTRAS COMPANHIAS PRIVADAS E ESTATAIS JAH FORAM CONTEMPLADOS. A DEFESA DA PETROBRAS PRESSUPOE TAMBEM A REMUNERAÇAO JUSTA E ADEQUADA AO NIVEL DE COMPETITIVIDADE DO MERCADO DE TRABALHO.

4- OS PROFISSIONAIS, NAO DEVEM SER UTILIZADOS COMO INSTRUMENTOS DE DISSUASAO OU REPRESSAO DO MOVIMENTO DE NATUREZA SINDICAL, NEM TAO POUCO PARTICIPAR DE PROCEDIMENTOS QUE POSSAM COLOCAR EM RISCO A SEGURANÇA DO PESSOAL DAS OPERAÇOES DA COMPANHIA.

5- NAO EH POSITIVO PARA OS INTERESSES DA COMPANHIA,NEM DOS EMPREGADOS O PROLONGAMENTO DO MOVIMENTO GREVISTA. AS CONSEQUENCIAS DA PARALISAÇAO, COM PERIGO DE DESABASTECIMENTO (QUE,ESPERAMOS,NAO SE CONFIGURE) TRARIAM SERIOS DANOS A POPULAÇAO, NOTADAMENTE AOS SETORES MAIS DESFAVORECIDOS, COM GRAVES PREJUIZOS A IMAGEM DA COMPANHIA E AO MONOPOLIO ESTATAL DO PETROLEO.

6- OS INIMIGOS DA PETROBRAS, QUE DIUTURNAMENTE A CRITICAM, LANÇA-SE EM NOVA ONDA PRIVATIVISTA CONTRA A COMPANHIA E, CERTAMENTE, ESPERAM TIRAR PARTIDO DE QUALQUER DESGASTE DE SUA IMAGEM PUBLICA.

CONCLAMAMOS AS DIREÇOES DA PETROBRAS E DOS SINDICATOS A BUSCAREM UMA SOLUÇAO NEGOCIADA QUE CONTEMPLE OS INTERESSES MAIORES DA SOCIEDADE.

ASSOCIAÇAO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRAS - AEPET

Telex expedido em 22 de janeiro

RIO, 22/01/90

A ASSOCIAÇAO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRAS(AEPET) TOMANDO CONHECIMENTO DA DESTITUIÇAO DE CHEFES DE SETORES NO SEPROD E, TENDO INFORMAÇOES DE QUE O MESMO VEM ACONTECENDO EM MACAE E EM OUTROS ORGAOS,CONSIDERA QUE:

1) ATITUDES COMO ESTA NAO COLABORAM PARA O ANDAMENTO DAS NEGOCIAÇOES NESTE MOMENTO DE CRISE. PELO CONTRARIO, AGRAVAM O CLIMA DE DESCONFIANÇA MUTUA.

2) O PAPEL DO CHEFE DE SETOR NUNCA FOI ADEQUADAMENTE DISCUTIDO. O NIVEL DE PARTICIPAÇAO NO PROCESSO DECISORIO MAIS GLOBAL EH MUITO LIMITADO. NORMALMENTE EH SOH NOS MOMENTOS DE CRISE QUE O CHEFE DE SETOR EH LEMBRADO COMO MEMBRO DA GERENCIA DA COMPANHIA.

3) OS CRITERIOS PARA A ESCOLHA DE CARGO DE CONFIANÇA PRESSUPOEM A VALORIZAÇAO DA CAPACIDADE TECNICA E GERENCIAL E NAO A SUBMISSAO PURA E SIMPLES AA HIERARQUIA DA COMPANHIA, MORMENTE EM CASOS QUE ENVOLVEM DIREITOS DE CIDADANIA. O CARGO DE CONFIANCA NAO DESTITUI O INDIVIDUO DE SEU DIREITO DE ADOTAR A POSIÇAO QUE JULGAR MAIS JUSTA, AA LUZ DE SUA CONSCIENCIA E DOS INTERESSES DO PAIS.

4) A PARTICIPAÇAO EM UMA GREVE EH UM DIREITO DO CIDADAO, GARANTIDO PELA CONSTITUIÇAO BRASILEIRA.

5) ATEH AGORA A PETROBRAS E OS SINDICATOS NAO SE DISPUSERAM A DESENVOLVER OS PLANOS DE CONTIGENCIA PARA SITUAÇOES DE GREVE.

PELO EXPOSTO, ESTAMOS CERTOS DE QUE AS MEDIDAS ADOTADAS NO SEPROD, E NOS DEMAIS ORGAOS, BEM COMO AS PUNIÇOES RELATIVAS A MOVIMENTOS ANTERIORES, SERAO RECONSIDERADAS. A AEPET ESTAH DISPOSTA A CONTRIBUIR NO DEBATE DE TODAS ESTAS QUESTOES, PARTICULARMENTE NO QUE SE REFERE AO PAPEL DOS CHEFES DE SETOR, E TAMBEM SOBRE OS PLANOS DE CONTINGENCIA.
ATENCIOSAMENTE
ANTONIO MACIEL NETO - PRESIDENTE DA AEPET

Telex divulgado pelo núcleo da Bahia

0118.1227

AEPET-BA

P/AEPET-RJ.

COMUNICADO DISTRIBUIDO PELA AEPET-BA.

A ATUAL DIRETORIA DA EE AEPET-BA, RECEM-EMPOSSADA NO ULTIMO DIA 12, FAZ O PRIMEIRO CONTATO COM OS ASSOCIADOS, ATRAVES DESTE COMUNICADO, INADIAVEL PELA EXIGENCIA DO MOMENTO, QUANDO TECE ALGUMAS CONSIDERAÇOES, AS QUAIS FORAM, INCLUSIVE, OBJETOS DE DISCUSSOES DURANTE A CAMPANHA DA CHAPA ELEITA:

-OS SINDICATOS SAO AS ENTIDADES LEGAIS E LEGITIMAS DE REPRESENTAÇAO D E DE TODOS OS EMPREGADOS, BEM COMO AS SUAS ASSEMBLEIAS SAO O FORUM ADEQUADO PARA DISCUSSAO E TOMADA DE POSIÇAO DA CATEGORIA.

-E INCONTESTAVEL A JUSTEZA DAS ATUAIS REINVIDICAÇOES DE REPOSIÇAO SALARIAL, VISTO QUE OUTRAS EMPRESAS E ORGAOS FEDERAIS JA RECEBEM ESSES INDICES ORA REINVIDICADOS. OUTROSSIM, A DEFESA DO MONOPOLIO ESTATAL DE PETROLEO- OBJETIVO MAIOR DA NOSSA ENTIDADE- PASSA PEADEE PELA DEFESA DE UM CORPO TECNICO EEE COMPETENTE, MOTIVADO E COM SALA RIOS JUSTOS E COMPETITIVOS. CONFIAMOS, POIS, NO JULGAMENTO FAVORÁVEL POR PARTE DO T.S.T.

-A AEPET-BA CONCLAMA SEUS ASSOCIADOS ORA EM POSSE E POSIÇAO DE CHEFIA PARA A OBSERVANCIA DE PRINCIPIOS ETICOS PROFISSIONAIS, NUEE NAO SE COLOCANDO A SERVIÇO DE POSSIVEIS PRATICAS REPRESSIVAS, NEM TAMPOUCO PARTICIPANDO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS QUE POSSAM POR EM RISCO A SEGURANÇA PESSOAL E/OU DE EQUIPAMENTOS.

FINALMENTEE, INFORMAMOS QUE A DIRETORIA TEM ESTADO PRESENTE E ATENTA AOS DESDOBRAMENTOS DO MOVIMENTO, NO SENTIDO DE EXERCER A DEFESA DO CORPO TECNICO, AO TEMPO EM QUE SE TEM COLOCADO A DISPOSIÇAO PARA A BOA CONSECUÇAO DAS NEGOCIAÇOES.

A DIRETORIA.

SALVADOR, 17.01.90.

CP/WELLINGTON TORRES JANSEN BYBY

Nota divulgada pelo núcleo de Caxias

INFORMATIVO
NAEPET
CAXIAS

Núcleo Regional de Duque de Caxias da Associação dos Engenheiros da PETROBRÁS
ANO II No 1 JANEIRO-1990

NAEPET E AS DEMISSÕES

A PETROBRÁS E A REDUC PASSAM PELOS PIORES MOMENTOS DE SUAS HISTÓRIAS. EM PARTICULAR A REDUC PASSA POR UM MOMENTO MUITO DIFÍCIL DEVIDO A GREVE DO PESSOAL DE TURNO QUE PERDUROU POR 58 DIAS.

OS ASSOCIADOS DO NAEPET (ENGENHEIROS E PROFISSIONAIS) ENTENDEM QUE OCORRERAM ERROS DE AMBAS AS PARTES DURANTE O MOVIMENTO PAREDISTA. TAIS ERROS ACARRETARAM NAO SO PERDAS MATERIAIS, MAS PRINCIPALMENTE SEQÜELAS DEIXADAS NA COMUNIDADE DA REDUC, AGRAVADAS PELAS 32 DEMISSÕES.

JULGAMOS QUE AS DEMISSÕES, AGRAVANTE DEIXADO POR ESTE MOVIMENTO, ACARRETARAM PERDAS PARA AMBAS AS PARTES. PARA A COMPANHIA REPRESENTA A PERDA DE TÉCNICOS EXPERIENTES, NOS QUAIS FORAM REALIZADOS IMPORTANTES INVESTIMENTOS AO LONGO DOS ANOS. PARA OS EMPREGADOS ESTAS PASSAM A SER INCOMENSURÁVEIS, DO PONTO DE VISTA FINANCEIRO, EMOCIONAL E PROFISSIONAL. EM CONSEQÜÊNCIA DISTO OBSERVA-SE A DETERIORAÇÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO NA REFINARIA.

PARA SUPERARMOS A ATUAL SITUAÇÃO POR QUE PASSA A EMPRESA, RESGATARMOS O AMBIENTE PROPÍCIO AO TRABALHO E VENCERMOS OS IMENSOS OBSTÁCULOS COM QUE HOJE NOS DEPARAMOS, É IMPERIOSO QUE HAJA MUITA UNIÃO, COESÃO E HARMONIA ENTRE OS DIVERSOS SEGMENTOS, TANTO DA COMPANHIA COMO DA REFINARIA, DESDE O MAIS HUMILDE ATÉ O MAIS GRADUADO EMPREGADO.

PORTANTO PARA QUE ISTO SEJA ALCANÇADO É DE SUMA IMPORTÂNCIA E DE EXTREMA NECESSIDADE QUE AS DEMISSÕES SEJAM REAVALIADAS PARA QUE ASSIM FEITO REENCONTREMOS A ROTA DO ENTENDIMENTO E CONCÓRDIA, FATORES ESTES FUNDAMENTAIS PARA O RESTABELECIMENTO DO CLIMA ANTERIORMENTE EXISTENTE DE CONFIANÇA, DE RESPEITO MÚTUO E DE INTEGRAÇÃO DOS EMPREGADOS DA REDUC.

PELA REAVALIAÇÃO DAS DEMISSÕES